



ESFORÇO CRISTÃO DO PRADO

IGREJA LUSITANA DO SALVADOR DO MUNDO

PRADO - 4400 VILA NOVA DE GAIA

PORTUGAL

Boletim Cultural e Noticioso - Iniciado em Dezembro de 1959 - Distribuição Graciosa

Nº 94

- Setembro -

1992

MENSAGEM DA ESCRITURA SAGRADA

Brilhe a vossa luz diante dos homens de modo que, vendo as vossas boas obras, glorifiquem vosso Pai, que está nos céus.

S. Mateus 5 - 16 (Verbo)

O ESFORÇO CRISTÃO NO MUNDO

No último número referimo-nos ao 111º aniversário da fundação do Esforço Cristão, na América do Norte, por Francis Clark. Embora com algum atraso, recebemos, por intermédio do Rev. Jorge Barros, do E. C. de Lordelo, a Revista da 21ª Convenção do Esforço Cristão no Mundo, que se realizou na Universidade^WWarwich, Coventry, Inglaterra, de 31 de Julho a 4 de Agosto de 1990.

Não vamos, como é óbvio, fazer uma pequena referência a este acontecimento. Falaremos apenas, em breve resumo, das delegações de E. C. presentes, que eram: da América Ocidental, USA; da Hungria; da Samoa Ocidental; da República da Irlanda; da Grã-Bretanha e Irlanda.



nesto Boletim, fazer senão este acontecimento. Falaremos, das delegações de E. C. Coreia; da Guatemala; da Virgínia Alemanha Oriental; do Havai; da Alemanha Ocidental; da Holanda; da Alemanha Ocidental;

Foram também dadas notícias do E. C. na Samoa Americana; na Austrália; no Brasil; nos Camarões; nas Ilhas Caimão; Checo-Eslováquia; no Egipto; na Inglaterra; na Índia; no Japão; no Líbano-Síria; nas Ilhas Marshall; no México; na Micronésia; na Papua, Nova Guiné; na Escócia; nas Ilhas Salomão; na Serra Leoa; no Togo; no Tonga; nos Estados Unidos da América; no País de Gales; na Samoa Ocidental.

Foi pena Portugal não ter estado presente nesta 21ª Convenção Mundial porque poderia ter aprendido, porque não estamos sós no mundo!

ESFORÇO CRISTAO DO PRADO - CONTAS DE 1991

Receitas		Despesas	
Quotizações dos esforços.	7.220\$00	Boletim:	
Donativos:		Fotocópias	9.037\$50
Snr. João Esteves	1.000\$00	Selos de correio	2.405\$00
D. Lucinda Barroso	500\$00	FUNDOS:	
D. Adelaida Arbiol	2.000\$00	De Publicações	
Rev. Alberto Paulo	1.000\$00	n/ entrega	10.000\$00
Snr. António Silva	1.500\$00	De Beneficência	
D. Deolinda Duarte	1.000\$00	n/ entrega	6.000\$00
Snr. Joaquim Antunes	1.000\$00	De Instalações	
Snr. Alexandre Fernandes	1.000\$00	n/ entrega	4.296\$90
Snr. Fernando Júlio	1.000\$00		
Snr. Júlio Duarte	1.000\$00		
Rev. Arnaldo Couto	1.000\$00		
D. Margarida Timóteo	1.000\$00		
D. Lucinda C. Silva	1.000\$00		
A. J. D.	1.000\$00		
Snr. António Gomes Beato	500\$00		
Snr. Manuel Aguiar Morª.	3.500\$00		
D.M.	500\$00		
Juros:			
D/P	4.572\$40		
D/O	447\$00		
	<u>31.739\$40</u>		<u>31.739\$40</u>

FUNDO DE BENEFICENCIA

Transporte de 1990	6.000\$00	Entrega à Beneficência	
n/ contribuição	6.000\$00	Evangélica	3.000\$00
		Idem ao Lar Evangélico	3.000\$00
		Saldo para 1992	6.000\$00
	<u>12.000\$00</u>		<u>12.000\$00</u>

FUNDO DE PUBLICAÇÕES

N/ contribuição	10.000\$00	Saldo para 1992	10.000\$00
-----------------	------------	-----------------	------------

FUNDO DE INSTALAÇÕES

Transporte de 1990	49.059\$10	Saldo para 1992	53.356\$00
n/ contribuição	4.296\$90		
	<u>53.356\$00</u>		<u>53.356\$00</u>

QUOTIZAÇÕES DOS ESFORÇADORES EM 1991

Snr. Alexandre Fernandes	120\$00	Snr. Jorge Cabral Duarte	600\$00
Snr. Augusto Duarte	360\$00	D. Ludovina Correia	60\$00
Dra. Ana A. Noga Queirós	60\$00	D. Maria Gonç. Trindade	240\$00
D. Cristina Esteves	60\$00	D. Mª. Margarida S. Pinto	120\$00
Rev. Carlos Duarte	300\$00	D. Margarida Timóteo	60\$00
Engº Carlos Queirós	120\$00	Snr. Manuel Joaquim Correia	60\$00
D. Deolinda Silva	120\$00	D. Mª Marga. Ca. Pinto	120\$00
Snr. Fernando S. Araújo	60\$00	D. Maria Arminda Araújo	300\$00
Snr. Geraldo C. Esteves	240\$00	Snr. Mário Agostº Araújo	60\$00
D. Júlia A. Esteves	240\$00	Snr. Manuel A. Duarte	240\$00
Snr. João Manuel Correia	60\$00	Snr. Rui Manuel Figueiras	600\$00
Snr. José Carlos Figueiras	600\$00	D. Virginia Lopes	500\$00
Snr. Jorge Cruz Figueiras	600\$00	Snr. Vítor M. Figueiras	600\$00
Snr. José César de Sousa	240\$00	Snr. Paulo Almeida Esteves	60\$00
Rev. José Fernando Araújo	120\$00		
Snr. Júlio Duarte	300\$00		
		Total	<u>7.220\$00</u>

CANTINHO DA POESIA

Análise reveladora



Olho o Céu estrelado, luminoso,
 E fico longo tempo a meditar...
 - Quem fez o firmamento esplendoroso
 Que as minhas mãos gostavam de tocar?
 ...E olho a Terra: e o meu olhar curioso
 Detem-se, aqui e além, a interrogar...
 - Quem compôs este círculo grandioso
 Que os meus lábios gostavam de beijar?
 E depois de auscultar a humanidade,
 De apurar a razão, que observa, incerta,
 De ouvir a voz do amor, da caridade,
 Rasgam-se, para mim, todos os véus...
 - Surge a Verdade, a Luz que me liberta,
 E em toda a parte vejo a mão de Deus!

Helena Timóteo

In. "Página Poética - "Portugal Feminino"

 FUNDO DA ESCOLA DOMINICAL - 1991

Transporte de 1990	68.449\$40	Entregue à Ben. Evangélica	2.500\$00
Colectas	800\$00		
Juros DP	6.858\$80	Idem ao Lar Evangélico	2.500\$00
Juros DO	369\$00	Transporte para 1992	71.477\$20
	<u>76.477\$20</u>		<u>76.477\$20</u>

 A tesoureira - a) - Maria Arminda de Sousa Araújo
 O tesoureiro adjunto - a) - Júlio Duarte

CASAMENTOS - Em 7 de Junho realizou-se o enlace nupcial dos nossos irmãos Miguel Pedro Viegas de Barros Duzrães e D. Luísa Maria Silva de Oliveira Tavares. Oficiou o Rev. José Fernando de Jesus Araújo.

Em 25 de Julho, teve também lugar o santo matrimónio dos nossos irmãos Jorge Manuel Faria de Oliveira e D. Silvia Maria Ferreira da Silva. Oficiou o Rev. Arnaldo Marques Daniel.

Em 29 de Agosto, efectuou-se ainda o enlace matrimonial dos nossos irmãos João José Damas Ferreira e D. Célia Regina Ferreira Nora Garcia. Oficiou o Rev. José Fernando de Jesus Araújo.

O Senhor abençoe estes novos lares, como abençoou o lar de Sara e de Abraão!

ACTIVIDADE LITERÁRIA DE ESFORÇADORES CRISTAOS

Naqueles tempos, anos da década de 30, a Igreja do Prado tinha um apreciável grupo de jovens, uns a estudar nos liceus do Porto, e outros na Escola industrial. Mas não se contentavam com os seus estudos; dirigiam três classes da Escola Dominical, quase com 100 anos, porque era frequentada pelos alunos da Escola do Prado. Além disso, tinham ainda tempo para se dedicarem a trabalhos literários.

Fernando Martinho Touret, em 1936, ganhou o 3º prémio, medalha de prata, e cerca de 700\$00, que ofereceu para o "Fundo para a Casa do Esforço Cristão do Prado", no concurso internacional para a juventude, "Cristo e a Fraternidade Universal," realizado em Genebra, Suíça.

Em 1939 ganharia uma menção honrosa, assim como Rita de Jesus Duarte, em

1942. Outros esforçadores tomaram parte nesses concursos mas desapareceram e os testemunhos para podermos referi-los

Mas outro concurso em que os jovens do E.C. do Prado

marcaram presença,

foi o Concurso Literário do jornal "Portugal Novo", de Lisboa, em 1938.

O Concurso acabaria por ficar sem efeito, porque apenas concorreram os jovens do E.C. do Prado, Augusta Carolina de Almeida Nogueira, Maria Armanda de Sousa Alves, Rita de Jesus Duarte e Júlio Duarte, não se tendo perdido os originais. Mais de meio século depois, é com prazer que recordamos esse período da Igreja do Prado, que era dirigida pelo Professor Rev. Augusto Nogueira, e esses jovens que tinham sido seus alunos, sabiam gastar os seus tempos livres trabalhando "Por Cristo e Sua Igreja", como é a divisa do Esforço Cristão. J. D.

BAPTIZADOS-Em 16 de Fevereiro, a menina Cláudia Alexandra Moreira Silva, filha dos irmãos Antônio Avelino Fernandes Silva e D. Alice Emília Chaminé Moreira da Silva. Em 28 de Março, Silvia Maria Pereira da Silva, filha dos irmãos João Augusto da Silva e D. Maria Augusta da Silva. Em 31 de Maio, Daniel Jorge Moreira Rosas, filho dos irmãos Jorge Ferreira Rosas e D. Emília Manuela Chaminé Moreira.

TUTMONDA LIGO POR INTERNACIA AMIRECO PER EKLEZIOJ	PROVIZORA KONITATO DE LA EKUMENA KONSILANTARO DE LA EKLEZIOJ
WELTBUND FÜR FREUNDSCHAFTSARBEIT DER KIRCHEN	VORLÄUFIGER AUSSCHUSS DES EKUMENISCHEN RATES DER KIRCHEN
WORLD ALLIANCE FOR PROMOTING FRIENDSHIP THROUGH THE CHURCHES	PROVISIONAL COMMITTEE OF PROPOSED WORLD COUNCIL OF CHURCHES
ALLIANCE UNIVERSELLE POUR L'AMITIÉ INTERNATIONALE PAR LES ÉGLISES	COMITÉ PROVISOIRE DU CONSEIL EKUMENIQUE DES ÉGLISES
EKUMENA JUNULARA KOMISIONO	— EKUMENISCHE JUGENDKOMMISSION — EKUMENICAL YOUTH COMMISSION
COMMISSION OECUMÉNIQUE DE JEUNESSE	— Palati Willes, 52, rue des Pâquis, GENÈVE (Suiss)

KONKURSO
WETTBEWERB - CONTEST - CONCOURS

السبيح والاذخ الشامل	基督與世界之友誼	Kristus ja kansojen välinen ystäysseururi
Χριστος η οικουμενική φιλία		Christ et la fraternité universelle
Христос и всемирное братство		Kristy sy ny Eihavann' hoo tonolo laa tonolo
Кристос и всемирное братство		Kristus en savlatarjijä lautu savlatarjia
Кристос и всемирное братство		Cristo e la fraternitaa universale
Кристос и всемирное братство		Kristus és a világbarátiság
Кристос и всемирное братство		Christus en de algemeene broederschap
Кристос и всемирное братство		Christus a powszechno braterstwo
Кристос и всемирное братство		Cristo e a fraternidade universal
Кристос и всемирное братство		Kristus a universálné braterstvo
Кристос и всемирное братство		Христос и всемирное братство
Кристос и всемирное братство		Христос и всемирное братство
Кристос и всемирное братство		Kristus och mellanfolkligt samförstånd
Кристос и всемирное братство		Christ a Byd-Gyfeilgarvæch

Honora mencio

donacita al: — verliehen an: — allotted to: — décerné à:

Rita de Jesus Duarte, Portugal

GENÈVE, 21 - V - 1942

<i>Th. de F. ...</i>	SEKRETERAR SEKRETAR SECRETARY SECRETARIE	<i>W. ...</i>	PREZIDENTO DE LA JUNEGARHO PRESIDENTER DES SCHIEDSGERICHES CHAIRMAN OF THE JUDGING COMMITTEE PRÉSIDENT DU JURY
----------------------	---	---------------	---

OS QUE DORMEM NO SENHOR

DAVID GOMES VELA, foi um aluno da Escola do Prado durante os anos de 1908 a 1911, ano em que foi aprovado em exame da 4ª classe. Tinha nascido no ano de 1899, quando a escola nasceu também, pois ^{foi} construída no ano seguinte, e inaugurada em 1901. Depois foi para o Brasil, onde exerceu a profissão de fundidor e constituiu família.

Em 1956 visitou a "sua saudosa escola" e tendo perdido a fotografia que nessa altura tinha conseguido, escreveu para a "sua escola" em 1983, pedindo se era possível, enviarem-lhe outra, no que foi naturalmente atendido.

Desde então era leitor do Boletim do E.C. e de tempos a tempos enviava notícias suas, como pode ver-se no nº 86, de Setº. 90, que se refere a uma carta daquele irmão na fé, que contava então, já 91 anos. Agora, recebê~~m~~^{mos} ~~elas~~, mas de sua filha, também nossa irmã na fé, D. Elisa de Assunção Vela comunicando que em 18 do passado mês de Maio, o Senhor chamou-o para a bem-aventurança eterna que tem reservada para os que creem no sacrifício na cruz, de Seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. O irmão David Vela completaria 93 anos, em 22 deste mês de Setembro, mas o Senhor chamou-o para a Sua presença antes desse dia.

"Bem-aventurados os mortos que, desde agora, morrem no Senhor".

Apocalipse, 14:13

O Paraíso - (continuação de pág. 6) - dos justos esperando a ressurreição, e de que aqui a palavra paraíso se encontra frequentemente nos ensinamentos dos escritores cristãos e principalmente, como era de esperar, na literatura apócrifa da igreja primitiva. O silêncio dos Evangelhos e escritos apostólicos deve servir-nos de regra, para não usar uma palavra que, em último caso, só tem um significado simbólico.

(Dicionário Bíblico-Segunda parte-Sevilha 1886)-Traduzido por J.D.

OS AMIGOS DO NOSSO BOLETIM - Continuam a marcar sua presença, sempre bem-vinda, nas colunas do jornalzinho. Desta vez temos a assinalar a da estimada irmã, D. Lídia do Rosário Pinheiro Torres, que nos entregou a quantia de 2.000\$00; e do amado irmão, Rev. Luís Manuel Crespo, que nos enviou do Rio de Janeiro, Brasil, com as suas saudações em Cristo, também a quantia de 2.000\$00, com o desejo de que o Boletim do E.C. do Prado, continue a visitá-lo, com notícias da Igreja onde ele e sua esposa, D. Euclália Peres Crespo, também serviram ao Senhor. O nosso muito obrigado, e que o Senhor a todos abençoe.

O Paraíso

Manrique Alonso Lallave

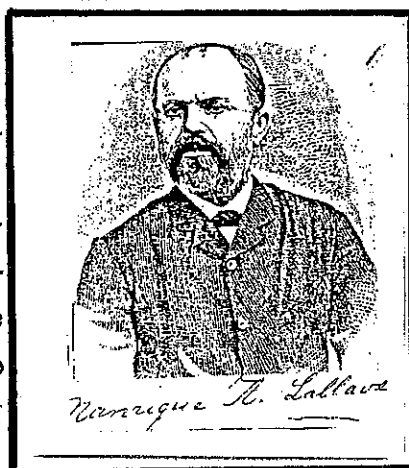
É uma palavra de origem persa usada pelos Setenta para traduzir o hebreu Eden. É muito interessante saber as ideias que os judeus da Palestina e doutros países tinham formado acerca do Paraíso no tempo de Jesus Cristo, para compreender o significado que esta palavra tem nos escritos do Novo Testamento. Eram três as opiniões ou ensinamentos que acerca deste assunto prevaleciam naquele tempo:

1ª - Os ideólogos da escola de Alexandria, dos quais Philon era o principal, consideravam o paraíso como uma alegoria, um símbolo da perfeição espiritual, sendo as suas árvores os diversos conhecimentos que o homem adquiriria no estudo da sabedoria.

2ª - Os rabinos do tempo de Jesus Cristo ensinavam que existia no centro da terra um lugar chamado Sheol, região dos mortos, com dois compartimentos separados: um a Ge

tormentos para morada dos so, lugar de delicias para

3ª - Das discussões e a crença muito generalizada sem discussão de que o Paraíso no qual nem o frio enrentava, país ditoso para o ranças dos vivos, embora tempo dos mortos.



hena com suas chamas e condenados, outro o Paraíso os bem-aventurados.

teorias dos rabinos nasceu da entre o povo e admitida raíso era um lugar afastagelava, nem o calor impaciqual se dirigiam as esperfosse o descanso eterno

A linguagem do Novo Testamento está adaptada a esta crença popular. É muito significativo que Jesus Cristo nem em seus ensinamentos públicos, nem em suas conversas privadas com os seus discípulos jamais usasse a palavra clássica Paraíso. Na linguagem profana envolvia esta a ideia de felicidade sensual, e Jesus Cristo não queria que os seus discípulos participassem de semelhante crença. Por consequência, quando lhes falava do lugar destinado aos justos na vida futura, não lhes deu outro nome a não ser o de Reino de Deus ou Reino dos Céus. So em resposta à súplica do bom ladrão, crucificado ao seu lado no Calvário, que lhe pedia se lembrasse dele quando estivesse no seu reino, usou Jesus a palavra Paraíso, cujo significado naquelas circunstâncias não era outro senão o de descanso, gozo e alegria em contraste com os sofrimentos e dores da sua agonia.

Igual omissão encontramos nas epístolas; a palavra paraíso não se encontra em nenhum dos ensinamentos directos contidos nelas. Só a encontramos em certas passagens apocalípticas, de significado puramente alegórico. Apesar disso, a curiosidade que incita os homens a querer penetrar as coisas que estão dentro do véu, tem feito que se formem hipóteses e se façam descrições caprichosas desse estado intermédio em que se encontram as almas segue na pág. 5